

## ESCALA DE JACÓ

A Escada de Jacó tem sido um símbolo proeminente na Maçonaria.

Tem sido empregada como símbolo de ascensão gradual nos planos Intelectual, Moral e Espiritual.

O seu número de degraus varia, a partir de três. Os historiadores maçônicos, parecem estar de acordo em que a Escada de Jacó, teve seu aparecimento, como símbolo maçônico, em período relativamente recente, entre o final do século XVIII e início do Sec XIX.

Ela alcança da Terra ao Céu, representando a união dos reinos terrestre e celeste e da identificação entre o homem e Deus, o que através dos séculos tem sido o tema constante dos Mistérios, assim como da Filosofia e da Religião, servindo de símbolo ou alegoria para muitos povos.

Para Nicola Aslan, "na Maçonaria Especulativa primitiva, a Escada de Jacó compreendia apenas três degraus, significando: Fé, Esperança e Caridade, aos quais foram acrescentados, depois, mais quatro, representando as Virtudes Cardeais: Temperança, Fortaleza d' alma, Prudência e Justiça.

Os sete degraus simbolizam também, as etapas da vida, sendo que o último deles é o da Caridade, que é o que toca os Céus, sempre foi considerado como o mais importante, pois é aquele que, simbolicamente, dá acesso à morada de Deus.

Maçônicaamente, a Escada de Jacó representa o Caminho da Perfeição, e seus degraus são tantos quantas as virtudes necessárias ao aperfeiçoamento individual, representando o tempo indispensável para que, através da evolução o iniciado alcance a morada do GADU.

Na sua extremidade superior, está o ideal ao qual se não chega, senão depois de ter subido através de esforço e dificuldades todos os seus degraus inferiores.

Como todo simbolismo maçônico, a Escada de Jacó presta-se a diversos e importantes significados, desde os mais singelos, para os recém-iniciados, até os mais complexos e sofisticados, destinados a estágios mais avançados da evolução maçônica.

No Primeiro Grau, significa que o Aprendiz para progredir, deve, necessariamente, desenvolver muito esforço e estudo, galgando degrau por degrau as etapas necessárias para o seu aperfeiçoamento individual. Lembra-lhe a Escada que o Jacó Bíblico viu em sonho, "posta em terra, cujo topo tocava aos céus", e pela qual "os anjos de Deus subiam e desciam", sendo portanto o veículo condutor para a morada de Deus. Trata-se, pois, de um símbolo de fundo religioso e também iniciático. Liturgicamente significa o Caminho Sagrado de Deus e, Maçônicaamente, o Caminho da

Perfeição. Daí se afirmar, com bastante freqüência, que o Iniciado colocou o seu pé no primeiro degrau da Escada de Jacó, ou seja, ele deu o seu primeiro passo no caminho de seu aperfeiçoamento filosófico, espiritual e moral. É pois, o símbolo da evolução e da hierarquia num trabalho permanente e profícuo em prol do soerguimento moral e espiritual da humanidade. Joaquim G. Figueiredo, nos diz: "A escada mística vista por Jacó, simboliza singelamente o ciclo involutivo e evolutivo da vida, em seu perpétuo fluxo e refluxo, através de nascimentos e mortes, a desdobrar-se em hierarquia de seres, potestades, mundos e reinos da vida e raças. Seus degraus são tantos quantas são as virtudes necessárias ao aperfeiçoamento individual, e das quais as três principais são a Fé, a Esperança e a Caridade, ali simbolizadas pela Cruz, a Âncora e o Cálice. As alusões à Escada de Jacó são variadíssimas e pertencem, sobretudo à linguagem filosófica. Ela tinha e tem múltiplas implicações e correspondências, significados e interpretações, e sua presença na Maçonaria nos recorda sempre, numa interpretação das mais superiores, a universal lei da evolução. Seus degraus não só são tantos quantas as virtudes necessárias ao aperfeiçoamento individual, como representam também, o tempo indispensável para a evolução de cada alma para atingir a morada do Grande Arquiteto do Universo. A evolução significa, em síntese, que tanto o universo como o homem marcham sempre em de um estado menos perfeito para outro mais perfeito.

O universo é um vasto corpo dinâmico e não estático, a evoluir de uma nebulosa caótica para um Sol radiante e harmonioso; e o homem espiritual nasce de um fragmento ou sopro Divino, que, com o decorrer do tempo e sua evolução, se tornará uma Chama do Eterno.

A escada é um dos símbolos da hierarquia construtora e da Evolução, como também da marcha do homem segundo a Iniciação.

Luiz Eugenio dos Santos

#### Bibliografia

- 1 - Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia - Nicola Aslam
- 2 - Dicionário de Maçonaria - Joaquim Gervásio Figueiredo
- 3 - Revista "A Trolha" - vários números
- 4 - Simbologia Maçônica dos Painéis - Almir Sant'Anna Cruz